



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE FRATURA MANDIBULAR: UM CASO CLÍNICO

SILVA, L. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE DEUS, C. B. D. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); PARRA, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DE CARVALHO, E. N. R. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); POLO, T. O. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVA, A.H. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba); SOUZA, F. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); GARCIA JUNIOR, I. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

A mandíbula é o único osso móvel na face, o qual apresenta duas articulações, diversas inserções musculares fortes e antagônicas. Da região maxilofacial, as fraturas de mandíbula e nariz são as mais prevalentes, seguidas pela do osso zigomático. As fraturas mandibulares apresentam importância estética e funcional podendo comprometer a permeabilidade das vias aéreas, tornando seu diagnóstico e tratamento de relevância incontável. O objetivo desse trabalho é mostrar a abordagem para diagnóstico e tratamento de uma fratura mandibular bilateral. Paciente sexo masculino, 21 anos, normorreativo, vítima de acidente automobilístico, é atendido pela equipe de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial da Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba, com disfagia e queixa algica em região mandibular. Ao físico foi constatado edema facial bilateral, laceração em região submandibular direita já suturada pelo plantonista, equimose sublingual, mobilidade e crepitação à palpação mandibular em região anterior direita e posterior esquerda e contato oclusal prematuro posterior. A tomografia evidenciou solução de continuidade óssea em região de corpo mandibular direito e parassínfise esquerda. A hipótese diagnóstica foi de fratura mandibular bilateral em corpo direito e parassínfise esquerda. O tratamento proposto e realizado foi a redução e fixação mandibular por acesso intrabucal vestibular em fundo de fórnix esquerdo e acesso extrabucal em região submandibular direita, seguida por redução e osteossíntese com placas e parafusos de titânio. Desta forma foi reestabelecida a oclusão, estética e função ao paciente no pós-operatório. Conclui-se que a atenção e o conhecimento dos sinais e sintomas da fratura mandibular são importantes para o diagnóstico e planejamento cirúrgico.

Descritores: Fratura Mandibular; Injúria Mandibular; Mandíbula.